

BIBLIOTECA MUNICIPAL MARIO DE ANDRADE, São Paulo — S.P.
CATALOGO DE PERIÓDICOS DA SECÇÃO DE LIVROS RAROS

Pérola de Carvalho

Apresentação

Para um estudo literário historicamente fundamentado, quase inútil será ressaltar a importância da consulta à imprensa periódica.

Desde o início palco de acesos debates, liça de ideais generosos e interesses mesquinhos, onde se abatem e se exaltam reputações, tem sido ela também campo fértil para a cultura intelectual. Viçam aí presenças notáveis nas letras, nas artes e nas ciências dos povos modernos. Por suas páginas, rastreia o estudioso de literatura influências estranhas, acompanha polêmicas que anunciam morte e nascimento de idéias e "escolas", capta, enfim, toda uma intelectualidade em ebulição, congregada em núcleos redatoriais ou dispersa no amálgama dos colaboradores, lutando por auto-afirmar-se e carreando para o jornal e para a revista, leituras do dia a dia cujo raio de ação ainda não foi devidamente calculado, um mundo de inteligência, imaginação e sensibilidade, traduzido em estilos de vida e de arte que enformam o gosto estético da época.

Dai por que, ainda quando feita de maneira desordenada, a pesquisa literária baseada no exame hemerográfico sempre dinamiza e fecunda, arrancando obra e autor do círculo de giz da análise isolada, para replantá-los a ambos no contexto original que os motiva e explica.

Quando, porém, realizada de forma sistemática, organizada, abre horizontes inesperados, ao mesmo tempo que corrige e evita conclusões errôneas.

Essa sistematização, essa organização, tão importantes em pesquisa quanto o próprio material levantado, têm, sem dúvida alguma, na dimensão tempo, valioso instrumento de precisão.

Desde cedo aprende o pesquisador que a ordenação cronológica de seu material de trabalho é tarefa preferencial e ineludível dentro do processo da pesquisa, tarefa que se impõe não só para o ulterior interrelacionamento dos dados, mas desde os escalões básicos da investigação, possibilitando uma visão histórica das fontes de consulta, bem como o controle global e direto de seu alcance e de suas limitações. Sobretudo quando essas fontes se constituem de material periodístico.

Na verdade, o ideal seria, no caso, que cada biblioteca possuísse um índice cronológico de seu acervo hemerográfico.

A ordem alfabética dos fichários serve ao consulente interessado de antemão num determinado título de jornal ou de revista. Porém aqueles que porventura

objetivem uma época, ou simplesmente uma data, vêem-se na contingência de percorrer o fichário de A a Z, nas diversas gavetas, ou então — quando o acervo é vasto —, confiar na sorte, e abrir gavetas como quem abre bíblias em busca de mensagens salvadoras.

Infelizmente nenhuma das bibliotecas a que recorri — e entre elas se contam algumas das mais importantes de São Paulo e do Rio de Janeiro — está devidamente aparelhada para atender ao pesquisador nesse campo.

Longe, porém, de nós, culpar os bibliotecários por essa deficiência.

Poucos e mal remunerados, assessorados por auxiliares nem sempre convenientemente preparados, ou, quando o são, em número insuficiente para fazerem face à tarefa quotidiana da catalogação simples e do atendimento ao público, os bibliotecários não dispõem, em geral, nem de tempo nem de possibilidade material para desenvolverem atividades laterais de pesquisa e organização.

Vê-se, então, o investigador diante do dilema: ou se submete ao modo de ser de uma organização biblioteconômica incipiente, contentando-se com um exame pela rama, orientado pelo instinto e pela sorte — dois grandes pais-de-santo da pesquisa entre nós —, ou arma-se de coragem, e organiza os seus próprios catálogos.

Quando, há três anos, comecei a trabalhar em pesquisa literária, preparando minha tese de doutoramento sob a orientação do Prof. Dr. Antônio Cândido de Mello e Souza, Professor de Teoria Literária e Literatura Comparada da Universidade de São Paulo (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras), vi-me a braços com idêntico problema.

Patrocinava-nos, como até hoje, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

O Mestre, a entidade patrocinadora, e o próprio senso de responsabilidade fizeram-me optar pela solução mais trabalhosa, é certo, e mais demorada também. Mas os resultados compensaram.

O tema da pesquisa abrangia uma época bem definida mas bastante ampla de nossa história: partindo de 1760, portanto da segunda metade do século XVIII, estendia-se até às últimas décadas do XIX, mais precisamente até 1880, abrangendo ao todo cento e vinte anos de vida intelectual, que, ignorantes dos prodígios do rádio e da televisão, fizeram da imprensa periódica o apóstolo do século das luzes e um efficacíssimo instrumento acelerador do processo social.

Dentro desse período, fomos elaborando, progressivamente, catálogos cronológicos de cada acervo consultado, de tal forma que hoje temos em mãos, ao fim desses levantamentos, um panorama bastante satisfatório do que existe, em jornais e revistas, dentro de algumas das mais importantes bibliotecas de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Dizer do que aprendi na prática de uma biblioteconomia aplicada, atesta-o a diferença na elaboração dos primeiros para os últimos catálogos.

De início, ainda meio inconsciente do alcance desse trabalho, contentei-me com informações tôscas, sumárias, apresentando simples listas de títulos cronologicamente dispostos mas sem um critério muito definido para sua seleção e distribuição. Aos poucos, todavia, sucedendo-se os levantamentos, e evidenciando-se o interesse de pesquisadores isolados na consulta desses trabalhos parcial-

mente concluídos, fui tomando consciência do significado da tarefa que me impusera: deixei de contentar-me com os fichários, compulsei diretamente os periódicos, entrando no recesso poeirento dos depósitos, em busca de uma relação autêntica que nem sempre o fichário reflete.

O presente catálogo, elaborado sobre o acervo da Secção de Livros Raros da Biblioteca Municipal Mário de Andrade, de São Paulo, goza da vantagem de ter sido o último organizado para servir à nossa hemerografia.

É-me, no entanto, sobremaneira grato confessar que sua elaboração foi das mais fáceis. E o motivo não reside apenas na exigüidade do material computado.

Na verdade, sem falsos bairrismos, é um prazer para o pesquisador trabalhar na Secção de Livros Raros da Biblioteca Municipal de São Paulo.

Chefiada, na atual gestão de D. Maria Amélia Moura de Souza Affonso, por Maria Eugênia Franco, que a entrega a uma bibliotecária experiente e capaz como D. Rose Edith Fleury Charmillot, é a referida secção um modelo de ordem, limpeza, bom gosto e pronto atendimento, que os funcionários Durvalina Faria e Paulo Domingos de Oliveira ajudam a manter, com o zelo consciente do bom funcionalismo.

A todos cito, porque a todos sou particularmente grata, não só pelo ambiente acolhedor e pela ótima conservação do acervo — sinais de uma direção esclarecida —, como pela boa vontade e total compreensão com que atenderam a cada solicitação minha, pondo-me entre as mãos material de consulta ainda não catalogado, e possibilitando que meu trabalho se estendesse sempre alguns momentos além do tempo normal de consulta, embora com sacrifício de seus horários de safca.

Quanto ao catálogo propriamente dito, devo esclarecer, em primeiro lugar, que não adotei a divisão fornecida pelo fichário da Secção, e isso apenas por um motivo de ordem prática. Acreditamos que, numa relação cronológica, as subdivisões devem simplificar-se ao máximo para facilitar a consulta; limitamo-nos, portanto, à demarcação de dois grandes grupos de periódicos: o dos *Periódicos nacionais*, abrangendo todos aqueles editados no Brasil, embora em língua estranha, e o dos *Periódicos estrangeiros*, por esses entendendo os editados no exterior, ainda que em português e por brasileiros.

1760 e 1880, as datas limítrofes, foram rigorosamente mantidas.

A imprensa no Brasil é relativamente jovem. Nasce legalmente em 1808, quando a roceira colônia se viu, numa dessas guinadas históricas, transformada em metrópole e ataviada de tódas as prerrogativas de sede de Reino, prerrogativas que, uma vez conquistadas, jamais abandonaria. Antes, porém, dessa data, cumpre não esquecer que periódicos estrangeiros já davam entrada no país, clandestinamente com os viajantes ou abertamente com os navios que aqui aportavam.

A primeira data limite, ditada por uma necessidade bibliográfica do tema de pesquisa, permitiu-nos enquadrar, em nosso recenseamento, um dos poucos remanescentes dessa imprensa importada, verdadeira raridade hemerográfica e documento valiosíssimo para o estudo da migração de idéias.

É o caso do exemplar do *MERCURE FRANÇAIS*, de 1795, que aqui encontramos.

Quanto ao outro extremo da fronteira, foi também o interesse do tema da pesquisa que o demarcou, desta vez restringindo, e não ampliando, a área por

nós recenseada, e deixando, para além de 1880, importante setor da imprensa periódica a aguardar idêntico trabalho.

Aqui vão registrados, portanto, apenas os periódicos publicados até 1880 existentes no acervo. Quando a publicação ultrapassa tal limite, indica-se o fato substituindo os anos excluídos por um segmento pontilhado.

Os resultados numéricos não são grandes: computaram-se ao todo, dentro desse período, e dentro deste acervo, cento e vinte e cinco títulos nacionais e dezoito estrangeiros, alguns em coleções completas, outros em exemplares isolados ou coleções truncadas.

As informações fornecidas pelas fichas do arquivo foram transcritas na íntegra, a elas se acrescentando, para maior esclarecimento, as datas limites a que correspondem os números dos exemplares registrados.

Quanto à cronologia em si, tomou-se como ponto de referência não a data do aparecimento do periódico, mas a do exemplar mais antigo existe na Biblioteca. E o motivo é simples: nosso objetivo, ao realizar o presente levantamento, é retratar a realidade dos acervos hemerográficos, e não o de contar a história de nossa imprensa periódica. Não desprezamos, contudo, nenhuma informação suplementar nesse sentido, e, sempre que a tivemos, registrámo-la.

Nos casos em que os periódicos aparecem em reedições, adotamos o seguinte critério: quando a reedição não ultrapassa 1880, tomámo-la como base para a ordenação cronológica. Se, porém, é feita posteriormente, vigora para nós a data da primeira edição do periódico que é por ela apresentado na relação cronológica. Conseqüentemente, as datas de reedições anteriores a 1880 permanecem válidas como pontos de referência, ao passo que as das reedições posteriores só conservam para nós seu valor informativo.

Quanto aos órgãos oficiais do Governo, de existência atribulada, freqüentemente interrompida, surgidos em épocas diferentes sob diversos títulos, agrupámo-los, para maior facilidade, sob o título do primeiro, a GAZETA DO RIO DE JANEIRO, existente no acervo a partir do seu ano II, isto é, de 1809. Objetivamos, com isto, evitar sua dispersão em meio aos demais periódicos.

Na verdade, com essa série de medidas, pretendemos apenas estabelecer um critério mais ou menos fixo, e o mais possível uniforme, no tratamento dos diversos catálogos, procurando, assim, aperfeiçoá-los ao máximo.

Sabemos que não escapamos às falhas, inevitáveis num trabalho de minúcia. Sabemos, também, do valor relativo de um catálogo, tendo em vista a constante mutação dos acervos no tempo e no espaço.

Este, elaborado em agosto-setembro de 1966, e já entregue à Seção de Livros Raros da Biblioteca Municipal Mário de Andrade, constitui uma pequena tentativa no sentido de colaborar com os bibliotecários que aí trabalham pela conservação de nosso patrimônio cultural, e, ao mesmo tempo, colocar ao alcance do pesquisador um instrumento que lhe aplane o caminho e o oriente nas buscas.

Periódicos nacionais

1809: GAZETA DO RIO DE JANEIRO — Rio de Janeiro, na Impressão Régia.
1808-1822 (9 vols. de 25/19 cm, sendo os vols. 8 e 9 de 30/22 cm). Na Biblioteca:

1809, n.º 98 (19/ag.), e a GAZETA EXTRAORDINARIA n.º 36 (28/ag.); 1810, n.º 53-55, 57-75, 78-80, 82, 84, 86-88, 90-104 (4/jul.-29/dez.); e a GAZETA EXTRAORDINARIA n.º 8, 19, 12-14, 16-20 (3/jul.-22/dez.; fora de ordem); 1811, n.º 53-60, 62-68, 70-80, 82-100, 102-104 (3/jul.-28/dez.), e GAZETA EXTRAORDINARIA n.º 14-28, 30 (5/jul.-24/dez.; fora de ordem); 1812, n.º 1, 2, 4, 5, 7-44, 46, 48-52, 74 (1.º/jan.-12/set.), e GAZETA EXTRAORDINARIA n.º 1, 2, 4 (17/jan., 21/fev., 14/maio); 1813, n.º 1-10, 12-15, 17-21, 23-39, 42-47, 49-60, 62-63, 68-70, 72, 74-104 (2/jan.-29/dez.), e GAZETA EXTRAORDINARIA n.º 2-5, 7-11 (29/jan.-22/nov.); 1815, n.º 1, 61 (4/jan., 2/ag.), e GAZETA EXTRAORDINARIA n.º 23 (22/dez.); 1816, n.º 3-6, 8-10, 23, 91 (10/jan.-3/nov.; fora de ordem); 1821, n.º 8, 28, 36-130 (27/jan.-29/dez.) e GAZETA EXTRAORDINARIA n.º 9-23 (11/maio-11/dez.); 1822. Suplemento ao n.º 94 (8/ag.). *Histórico:* Órgão do governo, apareceu em 10/set./1808, tendo sido substituído, em 1822, pela GAZETA DO RIO.

Classificação: L. R.: 2 — f — 11/19.

1824: DIARIO FLUMINENSE — Rio de Janeiro, Imprensa Nacional. 1824-1831 (31/21 cm). Na Bibl., 1824: v. 4, n.º 112 (10/nov.); 1825: v. 5, n.º 88, 111 (22/abr.-20/maio); 1827: v. 9, n.º 115 (22/maio); 1828: v. 11, n.º 7, 10, 13, 15-19, 22-24, 26, 29, 31, 37, 39, 41, 43, 50, 80 (9/jan.-9/abr.), e v. 12, n.º 24, 26-28, 30-32, 34-39, 41-44, 46-48, 50-73 (29/jul.-26/set.); 1829: v. 14, n.º 52-62, 66-102, 104-108, 121-122, 124-130, 132-133, 135-137 (1.º/set.-11/dez.); 1830: v. 15, n.º 7, 49-50, 54-57, 60-61, 64-66, 69, 78-79, 81-82, 84-85, 89, 101-141 (11/jan.-30/jun.); e v. 16, n.º 1-3, 6-8, 12-26, 30, 36, 41, 44, 65-66, 70, 75-77, 79, 84-87, 89, 93-100, 116, 128, 140-141 (1.º/jul.-15/dez.); 1831: v. 17, n.º 1-24, 26-28, 30, 32-39, 41-42, 45-49, 51-52, 54-56, 61-64, 81-83 (3/jan.-16/abr.). *Histórico:* Foi órgão do governo de 1824 a 1831. Precederam-no a GAZETA DO RIO, de 1822 até 2/jan./1823, e o DIARIO DO GOVERNO, de 2/jan./1823 a 20/maio/1824. Em 25/abr./1831, voltou a chamar-se DIARIO DO GOVERNO.

Classificação: L. R.: F — 81. (O n.º 90, pertencente ao vol. 11, de 1828, está em L. R. F-2).

1831: DIARIO DO GOVERNO — Rio de Janeiro, Imprensa Nacional. 1823-1824 e 1831-1833. Na Bibl., 1831: v. 17, n.º 90, 93, 106, 112, 120, 124-125, 129, 130-131 (25/abr.-17/jun.); 1832, v. 19: n.º 121 (28/maio); v. 20: n.º 31-34, 40-41, 43, 61-62, 68, 74, 105 (7/ag.-5/nov.). *Histórico:* Apareceu em 2/jan./1823, tendo sido substituído, em 20/maio/1824, pelo DIARIO FLUMINENSE. Em 25/abr./1831, voltou a chamar-se DIARIO DO GOVERNO, até 28/jun./1833. No 1.º semestre de 1832, esteve suspensa a sua publicação. Em 1.º/jul. foi substituído pelo CORREIO OFFICIAL.

Classificação: L. R. F — 82.

1848: GAZETA OFFICIAL DO IMPERIO DO BRASIL — Rio de Janeiro, na Typ. Nacional. 1846-1848 (55/37 cm). Na Bibl., 1848: v. 3, n.º 55 (9/mar.). *Histórico:* Precedeu-o o CORREIO OFFICIAL, que apareceu entre 1833 e 1841. De 15/ag./1841 a 1.º/set./1846 não houve jornal oficial. A GAZETA OFFICIAL DO IMPERIO DO BRASIL apareceu de 1846 a 1848. De 31/jul./1848 a 1.º/out./1862 não houve jornal oficial, sendo os atos do governo publicados no DIARIO DO RIO DE JANEIRO. A 1.º/out./1862, surge o DIARIO OFFICIAL.

Classificação: L. R.: F — 46.

1866: DIARIO OFFICIAL — Rio de Janeiro, Typ. Nacional, 1862 — (56/40 cm, passando a 32/24 cm). Na Bibl.: 1866: Suplemento ao n.º 288 (7/dez.). Histórico: Apareceu em 1.º out./1862, com o nome de DIARIO OFFICIAL DO IMPERIO DO BRASIL, passando a chamar-se, em 16/nov./1889, DIARIO OFFICIAL DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

Classificação: L. R.: F — 60.

1813: O PATRIOTA — Jornal litterario, politico, mercantil &c do Rio de Janeiro — Rio de Janeiro, na Impressão Régia, 1813-1814 — 3 vols. (14/10 cm; 22/14 cm; 18/12 cm) — mensal e depois bimestral. Editor: Manuel Ferreira de Araujo Guimarães. Na Bibl., 1813: v. 1, n.º 1-6 (1.º semestre); v. 2, n.º 1-6 (2.º semestre); 1814: v. 3, n.º 1-6, (1.º semestre).

Classificação: L. R.: 3 — e — 10/12 (A duplicata de 1814 está em: L. R.: 2 — c — 41).

1821: A MALAGUETA — Rio de Janeiro, na Typ. Moreira e Garcez. 1821-1832 (31/22 cm). Red.: Luiz Augusto May. Encadernados com o vol. 2 os seguintes artigos "Resposta á Malagueta n.º XII"; "Analyse das observações criticas do escritor da Malagueta, sobre o decreto para a convocação de hum Conselho de procuradores geraes do Brasil"; "Resposta ao Redactor da Malagueta"; "Protesto feito á face do Brasil inteiro"; "Breve analyse á Malagueta extraordinaria ou estravaganta"; "Agoa vai, calmante ás Malaguetas n.º 3 e 4"; "Opinião de Luiz Augusto May, sobre a Carta, que se acha no n.º 248 da Astréa". Na Bibl.: 1821, n.º 1-2 (dez.); 1822, n.º 3-31 (jan. a 5/jun.) e MALAGUETA EXTRAORDINARIA n.º 1 (31/jul.); 1823: MALAGUETA EXTRAORDINARIA n.º 2 (5/jun.); 1824: MALAGUETA EXTRAORDINARIA n.º 3-7 (28/maio-10/jul.); 1829: n.º 61, 77, 78, 104, 105, 107, 118 (2/jan.-14/ag.); 1832: n.º 132 (26/jan.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 30/31.

A Malagueta, 1821-1832. Introdução de Helio Viana — Rio de Janeiro. Zélio Valverde, 1945 (Coleção fac-similar de jornais antigos, II) — vol. de 36/26 cm. "Desta edição foram impressos cem exemplares em papel especial, numerados de I a C, todos rubricados pelo diretor da coleção... Ex. n.º LI." Na Bibl., tomo I: 1821, n.º 1-31 (dez./1821-5/jun./1822); e MARMOTA EXTRAORDINARIA, n.º 1-7: 31/jul./1822-10/jul./1824.

Classificação: L. R.: 3 — g — 17.

1823: O TAMOYO — Rio de Janeiro, na Off. de Silva Porto e c., 1823. Red.: José Bonifácio de Andrada e Silva. Na Bibl.: 1823, n.º 1-35 (12/ag.-11/nov.), este último com suplemento.

Classificação: L. R.: 2 — f — 27.

O Tamoyo, 1823. Introdução de Caio Prado Júnior — Rio de Janeiro. Zélio Valverde, 1944 (Coleção fac-similar de jornais antigos, I) — vol. de 33/23 cm. "Desta edição foram impressos cem exemplares em papel especial ... e 500 em papel "bouffant", numerados de 1 a 500. Ex. n.º 184." Na Bibl.: 1823, n.º 1-35 (12/ag.-11/nov.), este último com suplemento.

Classificação: L. R.: 3 — g — 16.

1823: O TYPHIS PERNAMBUCO — Pernambuco, na Typ. de Miranda e Comp., 1823-1824. (31/22 cm) — semanal. Red.: Frei Caneca. Na Bibl., 1824, n.º 17 (6/maio).

Classificação: L. R.: 2 — f — 54.

- 1827: O AMIGO DO HOMEM — Maranhão, Typ. Nacional. 1824-1827. Red.: José Crispim Alves de Lima. Na Bibl.: 1827, n.º 6 (20/jan.). *Observação:* traz completo noticiário sobre morte de D. Leopoldina.

Classificação: L. R.: 2 — f — 53.

- 1827: CORREIO MERCANTIL DA CIDADE DA BAHIA — Bahia, Typ. Imperial e Nacional. 1827-1832 e 1833-1856. (31/22 cm). Red.: Vicente Ribeiro Moreira. Na Bibl.: 1827, v. 1: n.º 79 (1.º/ag.).

Classificação: L. R.: F — 79.

- 1827: A AURORA FLUMINENSE — Jornal político e litterario — Rio de Janeiro, na Typ. do Diário. 1827-1839. (30/21 cm) — bi-semanal. Reds.: Evaristo da Veiga, Francisco Sigaud e F. Valdetaro. Na Bibl.: 1827, n.º 1-4 (21/dez.-31/dez.) 1828, n.º 5-135 (4/jan.-31/dez.) e n.º extra de 14/fev.; 1829, n.º 136-284 (2/jan.-30/dez.) c/ supl. ao n.º 206; 1830, n.º 285-431 (4/jan.-31/dez.), c/ supl. aos n.ºs 405 e 408; 1831, n.º 470 (11/abr.); 1832, n.º 597 (24/fev.); 1833, n.º 716 (2/jan.); 1834, n.º 895-896 (7/abr. e 11/abr.); 1835, n.º 1.000 (7/jan.); 1838, 2a. fase. n.º 28, (13/jul.), 32 (23/jul.), 34-36 (30/jul.-3/ag.). *Observação:* Aham-se microfilmados os anos de 1831-1834.

Classificação: L. R.: 2 — e — 19/24.

- 1828: FAROL MARANHENSE — Maranhão, na Typ. Nacional, 1827. (29/20 cm). — semanal e depois bi-semanal. Red.: José Cândido de Moraes e Silva. Encadernado c/ quatro cartas ao Redator do FAROL MARANHENSE, sendo uma delas em dupl. Na Bibl.: 1828, n.º 16 (21/mar.); 1829, n.º 59, 62, supl. ao n.º 87 e ao n.º 94, n.º 97, 98, 100, e supl. ao n.º 133 (30/jan.-23/jun.); 1830: supl. ao n.º 249.

Classificação: L. R.: 2 — f — 46.

- 1828: HONRA DO BRASIL, DESAFRONTADA DE INSULTOS DA ASTREA ESPADAXINA — Rio de Janeiro, na Imperial Typographia de P. Plancher-Seignot, 1828. — 124 p., 6 fls., c/ artigos, (28/20 cm). Encadernado c/ "Espírito da proclamação do Senhor Dom Pedro I á Nação portugueza" e "Cautela Patriótica", do Visconde de Cayru. Na Bibl.: 1828, n.º 1-31 (8/abr.-23/ag.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 5.

- 1828 (?): ASTRÉA — Rio de Janeiro, Typ. da Astréa. 1826-1832. (27/18 cm) — tri-semanal. Na Bibl.: 1828 (?). n.º 271 (17/abr., quinta-feira).

Classificação: L. R.: F — 1.

- 1828: O CORREIO DA BAHIA — Jornal político e commercial — Bahia, Typ. da Viuva Serva & Carvalho. 1824-1829. (31/22 cm). Red.: Inocencio da Rocha Galvão. Impresso depois na Typ. Imperial e Nacional. Na Bibl.: 1828, v. 2: n.º 111, (24/out.), 115 (3/nov.), 127 (5/dez.); 1829, v. 3: n.º 1 (3/jan.), 3 (9/jan.), 5 (14/jan.), 7 (21/jan.), 8 (31/jan.), 12-14 (4/jan.-6/fev.). *Observação:* Exemplares em desordem, e com numeração errada.

Classificação: L. R.: F — 80.

- 1829: A CIGARRA — Maranhão, na Typ. Constitucional. 1829. (28/19 cm), Na Bibl.: 1829, n.º 10 (23/dez.); 1830, n.º 18-19 (24/mar. e 17/abr.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 45.

1829: LUZ BRASILEIRA — Rio de Janeiro, na Typ. de Lessa & Pereira, 1829-1831. (21/15 cm) — bi-semanal: Ed.: Silvério Mariano Quevedo de Lacerda. Na Bibl., 1829: n.º 1-25 (11/set.-4/dez.); 1830: n.º 26-89 (3/fev.-15/set.); 1831: n.º 90 (30/mar.).

Classificação: L. R.: 2 — c — 3.

1829: VOZ FLUMINENSE — Rio de Janeiro, na Typ. de Lessa & Pereira, 1829-1831. 920 p. e mais 6 p. (21/16 cm). Na Bibl.: 1829, n.º 1-31 (19/out.-31/dez.); 1830, n.º 32-133 (2/jan.-20/dez.); 1831, n.º 134-156 (11/jan.-30/abr.), e n.º 1 extra (22/set.).

Classificação: L. R.: 2 — c — 35.

1829: NOVA LUZ BRASILEIRA — Rio de Janeiro, na Typ. de Lessa & Pereira, 1829-1831. (21/15 cm) — bi-semanal. na Bibl.: 1829, n.º 1-7 (9/dez.-31/dez.); e NOVA LUZ BRASILEIRA EXTRAORDINARIA n.º 1 (24/dez.); 1830, n.º 8-106 (5/jan.-31/dez.); 1831, n.º 107-180 (4/jan.-13/out.), c/ Supls. ao n.º 146 (11/jun.) e 154 (20/jul.).

Classificação: L. R.: 2 — c — 4/5.

1830: O OBSERVADOR CONSTITUCIONAL — São Paulo, na Typ. do Farol Paulistano, 1830. (30/21 cm). Encadernado c/ outros jornais sob o título "Jornaes Paulistanos. 1827-1860" (Coleção Freitas). Na Bibl.: 1830, n.º 33, 37, e 85 (22/fev., 8/mar. e 17/set.); 1831, n.º 181 (23/set.), e Supl. ao n.º 191; 1832, n.º 232, 233, 242, 243, 249, 253, 254, 257, 259, 265 (18/abr.-8/ag.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 39. Os n.ºs 33, 37 e 85, de 1830, estão encadernados com "Jornaes Paulistas formato médio", localizados em: L. R.: 2 — f — 51).

1830: O FAROL PAULISTANO — São Paulo, na Typ. do Farol Paulistano, 1827-1833. (31/21 cm). Na Bibl.: 1830, n.º 337-348, 397-407, 409-416, 418-422 (1.º/maio-30/nov.); 1831, n.º 500 (21/jun.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 47.

1830: REVUE BRESILIEENNE ou RECUEIL DE MORCEAUX ORIGINAUX SUR LES AFFAIRES INTERIEURES DE L'EMPIRE, LA POLITIQUE ET SUR LA STATISTIQUE LOCALE; IMITATIONS OU PIECES ORIGINALES DE LITTÉRATURE, SCIENCES ET ARTS; PAR LES REDACTEURS DU MODERADOR — Rio de Janeiro, Imprimerie de Gueffier et cie. 1830 — 142 p., 1 mapa. (21/15 cm). Na Bibl., 1830: v. 1 (sept.-oct.).

Classificação: L. R.: 2 — c — 40.

1830: O BRASILEIRO IMPARCIAL — Rio de Janeiro, na Typ. do Diário, 1830. (30/20 cm). Na Bibl.: 1830, n.º 100 (9/dez.).

Classificação: L. R.: 3 — g — 1.

1831: O PAULISTA — Orgam do Partido Governista — São Paulo, na Typ. do Farol Paulistano, 1831. (21/15 cm) e (30/21 cm) — bi-semanal. Encadernado c/ outros jornais sob o título: "Jornaes Paulistanos 1827-1860" (Coleção Freitas). Na Bibl.: 1831, n.º 8 (10/out.); 1832, n.º 48, 50-59, 61, 69 (12/mar.-13/set.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 39. (O n.º 8, de 1831, está encadernado com "Jornaes Paulistas, pequeno formato", localizado em: L. R.: 2 — f — 50).

- 1831: O NOVO FAROL PAULISTANO — São Paulo, na Typ. do Farol Paulistano, 1831. (30/21 cm). Encadernado c/ outros jornais sob o título "Jornaes Paulistanos, 1827-1860" (Coleção Freitas). Na Bibl.: 1831: n.º 22-25, 30-34, 37, 38, 40 (19/out.-21/dez.); 1832, n.º 47, 51, 54, 73, 75, 78 (18/jan.-12/maio); 1834, n.º 252, 256, 262, 299, 314 (14/mar.-14/nov. — em desordem); 1835, n.º 323 e 357 (17/jan. e 19/ag.).
- Classificação:* L. R.: 2 — f — 39. (O n.º 256, de 1834, e o n.º 323, de 1835, estão encadernados c/ "Jornaes Paulistas formato médio", localizados em L. R.: 2 — f — 51.
- 1832: O REPUBLICANO DE SEMPRE-VIVA — Rio de Janeiro, na Typ. de Thomas B. Hunt & Cia., 1832. (20/14 cm). Na Bibl.: 1832, n.º 1-3 (25/jan.-9/fev.). *Observação:* Esses números acham-se microfilmados.
- Classificação:* L. R.: 3 — e — 6.
- 1832: CORREIO PAULISTANO — São Paulo, na Typ. do Farol Paulistano, 1832. (30/21 cm). Encadernado c/ outros jornais sob o título "Jornaes Paulistanos, 1827-1860" (Coleção Freitas). Na Bibl.: 1832, n.º 25, 53-63, 74, 75, 79-81 (2/mar.-25/set.).
- Classificação:* L. R.: 2 — f — 39.
- 1832: O FEDERALISTA — São Paulo, na Typ. do Farol Paulistano, 1832. (30/21 cm). Encadernado c/ outros jornais sob o título "Jornaes Paulistanos, 1827-1860" (Coleção Freitas). Na Bibl.: 1832, n.º 10 (3/maio).
- Classificação:* L. R.: 2 — f — 39.
- 1832: O LAGARTO — "Jornal da Sociedade do tatu, sério, polido e bem educado" — Rio de Janeiro, na Typ. do Diário e outras, 1832-1833. (21/15 cm). Na Bibl.: 1832: n.º 1-10 (2/jul.-22/dez.); 1833: n.º 11-14 (3/jan.-23/fev.).
- Classificação:* L. R.: 3 — e — 7.
- 1832: O TEMPO — Jornal político e litterario — "Verdade, e lei" — Rio de Janeiro, na Typ. de Rodrigues e na Praia Grande, 1831-1835 e 1846. (30/21 cm). Tri-semanal. Na Bibl.: 1832: v. II, n. 36 (27/set.).
- Classificação:* L. R.: F — 3.
- 1833: O SETE D'ABRIL — Rio de Janeiro. Typ. Americana, 1833-1839 — bi-semanal. Na Bibl.: 1833, n.º 1-106 (1.º/jan.-31/dez.); 1834, n.º 107, 149, 151-184, 186-208 (4/jan.-30/mar. — em desordem); 1835, n.º 209-217, 219, 221-227, 229-230, 232, 234-258 (3/jan.-30/jun.).
- Classificação:* L. R.: 3 — e — 15-17. (Dupls. dos n.º 147, 216, 217, 219, 221, 222, 225, 226, 227, 230, em: L. R.: 3 — e — 18).
- 1833: O AUXILIADOR DA INDUSTRIA NACIONAL OU COLLECÇÃO DE MEMORIAS E NOTICIAS INTERESSANTES AOS FAZENDEIROS, FABRICANTES, ARTISTAS, E CLASSES INDUSTRIOSAS DO BRASIL, TANTO ORIGINAIS COMO TRADUZIDAS DAS MELHORES OBRAS QUE NESTE GENERO SE PUBLICAO NOS ESTADOS UNIDOS, FRANÇA, INGLATERRA, ETC. — Periodico mensal, publicado sob os auspícios da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, estabelecida no Rio de Janeiro. — Rio de Janeiro, na Typ. de I. F. Torres, 1833-1896 — 49 v. (21/14 cm). Vários editores Na Bibl.: 1833-1879 (15/jan./1833-dez./1879).

Classificação: L. R.: 2 — d — 1/37; L. R.: 2 — e — 1/12.

- 1833: O CORREIO DO CONSELHO PROVINCIAL — Maranhão, na Typ. Liberal, 1833. (28/19 cm). Encadernado c/ "Nota sobre as propostas 17 e 18, inseridas no n.º 19 do CORREIO DO CONSELHO PROVINCIAL. Na Bibl., 1833. n.º 19 (4/fev.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 52.

- 1835: O PAULISTA OFFICIAL — São Paulo, na Typ. do Governo. 1834-1838. (29/20 cm) — bi-semanal. Ed.: Luiz Maria Paixão. Na Bibl.: 1835, n.º 77, 79-87 (2/set.-26/set.); 1836, n.º 142-143, 145-164, 179-180, 195, 215-216, 226 (29/jan.-28/jul.); 1837, n.º 422-426 (7/dez.-16/dez.). *Histórico:* Em 1834, foi impresso na Typ. do FAROL PAULISTANO, sendo substituído, em 1838, pelo PAULISTA CENTRALIZADOR.

Classificação: L. R.: 2 — f — 56. (O n.º 77 e dupls. dos n.ºs 86 e 87 acham-se em: L. R.: 2 — f — 39.

- 1836: O NACIONAL — São Paulo, Typ. de Costa Silveira. 1836. (30/21 cm) — semanal. Encadernado c/ outros jornais sob o título "Jornaes Paulistanos, 1827-1860". (Coleção Freitas). Na Bibl.: 1836, n.º 3 (21/jun.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 39.

- 1837: DIARIO DA BAHIA — Político, litterário e mercantil — Bahia, Typ. do Diario, 1833-1838. Impress.: F. F. d'Aquino. (42/29 cm). "Quand on ne veut pas écouter la raison elle ne manque jamais de se faire sentir" (Franklin). Red.: Dr. Francisco Gonçalves Martins. Na Bibl.: 1837, v. 2, n.º 69 (1.º/abr.).

Classificação: L. R.: F — 23.

- 1837: SETE DE SETEMBRO — Maranhão, na Typ. de I. J. Ferreira. 1837-1838. (20/14 cm). Red.: José Joaquim de Figueiredo Vasconcellos. Na Bibl., 1837: n.º 2-5, 7-10; 1838: n.º 11-14, 17-43, 45-60 (8/nov./1837- 1.º/dez./1838). *Observação:* Apesar de na ficha e no volume constar a existência do n.º 1, de 1.º/nov./1837. considerado raríssimo, êle não foi por nós localizado.

Classificação: L. R.: 3 — d — 22.

- 1838: O CARAPUCEIRO — Periódico sempre moral, e só per accidens politico. — Pernambuco, na Typ. de M. F. de Faria, 1832-1834 e 1837-1843. (21/16 cm) — bi-semanal. Na Bibl.: 1837, n.º 62-73 (18/nov.-23/dez.); 1839, n.º 1-53 (2/jan.-20/dez.); 1840, n.º 1-17 (29/jan.-29/maio).

Classificação: L. R.: 3 — e — 23/25.

- 1838: JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro, Typ. de S. Plancher. e depois de J. Villeneuve e Comp., 1827 — (46/33 cm; 56/37 cm; 76/55 cm). Na Bibl., 1838, ano 13, n.º 65, 70 e 73 (22, 28 e 31/mar.); 1841, ano 16, n.º 326 (18/dez.); 1842, ano 17, n.º 140 (26 e 27/maio); 1856, ano 31, n.º 124 (5/maio).

Classificação: L. R.: F — 68.

- 1838: O PAULISTA CENTRALIZADOR — São Paulo, Typ. do Governo. 1838. (31/22 cm) — bi-semanal. Encadernado c/ outros jornais sob o título "Jornais Paulistas, formato médio". Na Bibl.: 1838, ano I. n.º 37 (17/set.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 51.

- 1839: O PENSADOR — São Paulo. Typ. Imparcial de Silva & Cia., 1839. (21/15 cm) — dominical. Encadernado c/ outros jornais sob o título "Jornaes Paulistanos, 1827-1860" (Coleção Freitas). Na Bibl., 1839: n.º 11 (31/mar.).
Classificação: L. R. 2 — f — 39.
- 1839: A ORTIGA — Rio de Janeiro. Imprensa Imparcial de Brito, 1839-1840. (21/15 cm). Na Bibl., 1839: n.º 1-11 (10/ag.-13/nov.); 1840: n.º 12-21 (25/jan.-7/maio).
Classificação: L. R.: 3 — e — 8.
- 1839: O MONARCHISTA DO SECULO 19 — Rio de Janeiro, Imprensa de Brito, 1839 (21/15 cm). — Semanal. Na Bibl., 1839, n.º 1-4 (17/ag.-7/set.).
Classificação: L. R. 3 — e — 9.
- 1840: A PHENIX — São Paulo. Typ. de Costa Silveira. 1839-1841. (31/22 cm). Reds.: Clemente Falcão e Joaquim José Pacheco. Encadernado c/ outros jornais sob o título "Jornaes Paulistas, formato médio". Na Bibl., 1840: n.º 203 (12/fev.).
Classificação: L. R.: 2 — f — 51.
- 1840: O PUBLICOLA — São Paulo. Typ. Imparcial de Silva Sobral, 1840. (26/18 cm). Encadernado c/ outros jornais sob o título "Jornaes Paulistanos, 1827-1860" (Coleção Freitas). Na Bibl., 1840: n.º 9 (16/nov.).
Classificação: L. R.: 2 — f — 39.
- 1840: O FEDERALISTA — Publicado em inglez por Hamilton, Madisson e Jay, cidadãos de Nova York, e traduzido em portuguez por..... — Rio de Janeiro. Typ. Imperial e Constitucional de J. Villeneuve e comp.. 1840. — 3 vols. (18/13 cm) s/d.
Classificação: L. R.: 2 — f — 39.
- 1842: O TEBYREÇA — São Paulo, Typ. Imparcial de Silva Sobral. 1842. (30/21 cm) — periodicidade irregular. Encadernado c/ outros jornais sob o título "Jornaes Paulistanos, 1827-1860" (Coleção Freitas). Na Bibl., 1842: n.º 15, 16, 18, 19, 21 (3/mar.-4/maio).
Classificação: L. R.: 2 — f — 39.
- 1842: O OBSERVADOR PAULISTANO — São Paulo. Typ. Imparcial de Silva Sobral, 1838. (30/21 cm) — bi-semanal. Encadernado c/ outros jornais sob o título "Jornaes Paulistanos, 1827-1860". (Coleção Freitas). Na Bibl., 1842, ano V. n.º 436, 439 (19/abr., 2/maio).
Classificação: L. R.: 2 — f — 39.
- 1843: MINERVA BRASILIENSE — Jornal de sciencias, lettras e artes publicado por huma Associação de litteratos. — Rio de Janeiro. na Typ. de J. E. S. Cabral, 1843-1845. Ilus. (27/22 cm). Reds.: Francisco de Salles Torres Homem, Domingos José Gonçalves de Magalhães e outros. Na Bibl.: 1843, vol. 1. n.º 1-4 (1.º/nov.-15/dez.); 1844, vol. 1. n.º 5-13 (1.º/jan.-1.º/maio); vol. 2, n.º 14-24 (15/maio-15/out.); vol. 3, n.º 1. 3 (15/nov.: só Introdução; 15/dez.); 1845, vol. 3, n.º 5 (15/jan.), n.º 7 (15/fev.), 9, (15/mar.), 11 (15/abr.), 12 (15/jun.).
Classificação: L. R.: 2 — e — 16/18 (Dupls. do vol. 1 e 2 até n.º 23, em L. R.: 2 — e — 15).

1845: O RECREADOR MINEIRO — Periodico litterario — Ouro Preto, Typ. impr. de Bernardo Xavier Pinto de Sousa, 1845-1848. Na Bibl.: 1845, v. 1, n.º 1-12 (1.º/jan.-15/jun.); v. 2, n.º 13-24 (1.º/jul.-15/dez.); 1846, v. 3, n.º 25-36 (1.º/jan.-15/jun.); v. 4, n.º 37-48 (1.º/jul.-15/dez.); 1847, v. 5, n.º 49-60 (1.º/jan.-15/jun.); v. 6, n.º 61-72 (1.º/jul.-15/dez.); 1848, v. 7, n.º 73-84 (1.º/jan.-15/jul.).

Classificação: L. R.: 2 — c — 6/12.

1845: O GOVERNISTA — São Paulo, Typ. do Governo, 1842-1849 (?) — (30/21 cm) passando a (37/28 cm) — tri-semanal passando a bi-semanal. Na Bibl.: 1845, ano IV, n.º 367 (2/ag.); 1846, ano V, n.º 501 (4/nov.); 1848, ano VII, n.º 629-631, 640 (?), 641 (?) (16/ag.-18/nov.).

Classificação: L. R.: 3 — g — 12. (Os n.ºs 367 e 501 acham-se localizados com outros jornais sob o título "Jornaes Paulistanos, 1827-1860", em L. R.: 2 — f — 39).

1847: O FUTURO — São Paulo, Typ. de Silva Sobral, 1847. (30/21 cm) — bi-semanal. Encadernado c/ outros jornais sob o título: "Jornais Paulistanos, 1827-1860" (Coleção Freitas). Na Bibl.: 1847, n.º 135 (7/dez.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 39.

1848: MUSEO PITTORESCO, HISTORICO E LITTERARIO; OU LIVRO RECREATIVO DAS FAMILIAS, CONTENDO A DESCRIPÇÃO DE MONUMENTOS E DE FACTOS HISTORICOS, GRANDE COPIA DE NOVELLAS MORAES E INTERESSANTES TANTO NACIONAES COMO TRADUZIDAS DOS MELHORES AUTORES FRANCEZES, INGLEZES E ALEMAES, ANECDOTAS, POESIAS E CHARADAS — Rio de Janeiro, Eduardo e Henrique Laemmert, 1848 — semanal — 2 vols. 428 p., 23 gravs. fora de texto no vol. 1, e 18 no vol. 2. (31/23 cm). Na Bibl., 1848: vol. 1: n.º 1-26 (1.º/jan.-24/jun.); vol. 2, n.º 27-53 (1.º/jul.-30/dez.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 22/23.

1848: O PROGRESSO — Pernambuco, Typ. de M. F. de Faria, 1846-1848. (19/13 cm) — mensal. Red.: Antônio Pedro de Figueiredo. — Na Bibl., 1848, vol. 3: maio, jun. jul., ag. e set.

Classificação: L. R.: 3 — e — 5.

1849: A CONTRARIEDADE PELO POVO — Rio de Janeiro, Typ. Brasiliense, de F. M. Ferreira, 1849. (28/19 cm). Na Bibl.: 1849: n.º 1-3 (13/mar.-19/abr.). Observação: Os n.ºs 1-3 estão microfilmados.

Classificação: L. R.: 3 — f — 4.

1849: O MOLEQUE — Jornal politico e jocoso — Rio de Janeiro, Typ. de Teixeira e Cia., 1849. 4 p. (28/19 cm). Na Bibl., 1849, n.º 1 (20/mar.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 6.

1849: O BELJA-FLOR — Jornal de instrucção e recreio — Rio de Janeiro. Typ. de J. Villeneuve e c., 1849-1854. (23/18 cm) — semanal. Na Bibl., 1849: vol. 1, n.º 1-39 e supl. do 21 (7/abr.-29/dez.); 1850: vol. 1, n.º 40-52 (5/jan.-30/mar.).

Classificação: L. R.: 2 — c — 36.

1849: A VOZ DA JUVENTUDE — Revista do Gymnasio brasileiro — Rio de Janeiro, Typ. do Diario do Rio, 1849 — (27/18 cm) — bimensal. Ed.: N. L.

Vianna Filho. Na Bibl.: 1849: n.º 1-12 (1.º/jun.-15/nov.); 1850, n.º 1-2 (2.º semestre: 1.º e 15/jun.).

Classificação: L. R.: 3 — g — 21/22.

1849: O AMOR-PERFEITO — Jornal crítico, jocoso e instructivo — Rio de Janeiro, Typ. Classica de F. A. de Almeida, 1849. (27/18 cm) — dominical. Na Bibl.: 1849, n.º 1-8, e 10 (7/out.-9/dez).

Classificação: L. R.: 3 — f — 3.

1849: GUANABARA — Revista mensal, scientifica e litteraria redigida por uma associação de litteratos — Rio de Janeiro, Typ. da Empresa Dous de Dezembro de Paula Brito, 1849-1855. — 3 vols., 438, 438, 298 p. (26/17 cm) — mensal. Eds.: Joaquim Manoel de Macedo, Antônio Golçalves Dias e Manoel de Araujo Porto Alegre. Encadernado com o vol. III: "Anexo ao GUANABARA n.º 9", de nov./1855. Na Bibl.: vol. I, 1849-1850-1851; vol. II, 1852-1854; vol. III, 1855.

Classificação: L. R.: 2 — f — 8/10.

1850: REVISTA LITTERARIA — Semanario de instrucção e recreio — Santos. Typ. Imparcial, 1850-1851. — 104 p. (26/19 cm). Encadernado c/ O ACAYABA: "Poesias recitadas no dia Sete de Setembro de 1857"; "These sobre os pontos de sciencias accessorias, chirurgicas e medicas por Nuno Eugenio de Lossio Seilbiz". Na Bibl., 1850: n.º 1-12 (29/set.-1.º/dez.); 1851, n.º 13 (5/jan.).

Classificação: L. R.: 2 — c — 38.

1850: A VOZ DA MOCIDADE — Periodico litterario, doutrinario e moral — Cachoeira, São Paulo, Typ. Constitucional, 1850. (24/16 cm) — semanal. Na Bibl., 1850, n.: 11-15 (17/nov.-15/dez).

Classificação: L. R.: 2 — c — 37.

1851: O CLARIM SAQUAREMA — São Paulo, Typ. do Clarim Saquarema, 1851. (27/17 cm). Encadernado c/ outros jornais sob o título "Jornaes Paulistanos, 1827-1860" (Coleção Freitas). Na Bibl.: 1851, n.º 12 (4/mar.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 39.

1851: O MARTINHO — Jornal de recreio que trata dos vivos e dos mortos — Rio de Janeiro, Typ. Universal de Laemmert, 1851. (32 p.: 31/23 cm) — dominical. Na Bibl., 1851, n.º 1-8 (6/abr.-25/maio).

Classificação: L. R. 2 — f — 32.

1851: O MAGICO — Rio de Janeiro, na Typ. de E. A. Ribeiro & Ayres, 1851-1852. (22/15 cm) — semanal. Na Bibl.: 1851, vol. 1, n.º 1-2, 4-28 (23/nov./1851-23/maio/1852).

Classificação: L. R.: 3 — e — 20.

1852: A REFORMA — Jornal politico — Rio de Janeiro, Typ. Carioca, de J. I. da Silva, 1851-1852. (38/27 cm) — bi-semanal. Na Bibl.: 1852: n.º 29 (7/maio).

Classificação: L. R.: F — 19.

1852: O ACAYABA — Jornal scientifico e litterario, redigido por academicos — São Paulo, Typ. Aurora, 1852-1853. (26/19 cm) — mensal. Encadernado c/ REVISTA LITTERARIA, "Poesias recitadas no dia 7 de Setembro de 1857", e

"These sobre os pontos de sciencias accessorias, cirurgicas e medicas, por Nuno Eugenio de Lossio Seilbiz". Na Bibl., 1852; n.º 1-2 (maio-jun.), 4-6 (ag.-out.); 1853: 2.ª série, n.º 5 (ag.).

Classificação: L. R.: 2 — c — 38.

1852: O CREPUSCULO — São Paulo, Typ. de J. R. de Azevedo Marques, 1852 (27/18 cm) — quadrimensal. Ed.: Gastal Filho. Na Bibl.: 1852, ano I, n.º 12 (23/out.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 39.

1853: O COMPILADOR PAULISTANO — São Paulo, Typ. de Antonio Louzada Antunes, 1852-1853 (?). (36/27 cm) — bi-semanal. *Observação:* Órgão oficial do governo da Província. Na Bibl., 1853: n.º 56 (27/abr.).

Classificação: L. R.: F — 14.

1854: CORREIO PAULISTANO — São Paulo, Typ. Imparcial de Marques & Irmão, 1854 — (vários tamanhos). Na Bibl., 1854, ano I, n.º 1 (26/jun. c/ dupl.), 78 (27/set.), 121 (17/out.); 1855, ano II, n.º 247 (30/abr.); 1857, ano V, n.º 599 (21/nov.); 1859, ano V (sic), n.º 902-903 (31/mar.-1.º/abr.), 965 (19/jun.); ano VI, n.º 977, 981, 990, 994 (10/jul.-30/jul.), 1.057 (19/out.); 1861, ano VIII, n.º 1.621 (27/set.), 1.660 (14/nov.), 1.665 (20/nov.), 1.673 (29/nov.).

Classificação: L. R.: F — 71/74.

1854: O YPIRANGA — São Paulo, Typ. Liberal, 1849-1854 (?). — 34/26 cm) e (56/37 cm) — bi-semanal. Ed.: Joaquim Roberto de Azevedo Marques. Redatores: João da Silva Carrão e os acadêmicos Antônio Ferreira Viana e Antônio Carlos Ribeiro de Andrada. Colaboradores: Gabriel Rodrigues dos Santos e Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo, futuro Barão Homem de Melo. Na Bibl.: 1854, n.º 495 (6 out.). *Histórico:* Trata-se de órgão liberal fundado pelo Brigadeiro Tobias de Aguiar.

Classificação: L. R.: F — 64.

1855: PERIODICO DOS POBRES — Folha recreativa — Rio de Janeiro, 1850, Typ. de A. M. Morando e outras. — (37/27 cm) — tri-semanal, passando a bi-semanal. Na Bibl., 1855, ano VI: n.º 1-34, 36-57, 60-61 (97/jan.-11/dez.); 1856, ano VII: n.º 4-9 (3/fev.-22/mar.).

Classificação: L. R.: 3 — g — 15.

1856: GUAYANA — Jornal científico, político e litterario, redigido por academicos — São Paulo, Typ. Dois de Dezembro, de Antônio Louzada Antunes, 196 p (26/16 cm) — mensal. Na Bibl.: 1856, 1.ª série: n.º 1-6 (30/abr.-30/set.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 2.

1856: O INDUSTRIAL PAULISTANO — Jornal da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, commercio e artes, estabelecida na capital da Província de São Paulo — São Paulo, Typ. Dois de Dezembro, de Antonio Louzada Antunes, 1856. (20/13 cm). Na Bibl., 1856: n.º 7-12 (jul.-dez.).

Classificação: L. R.: 3 — d — 19.

1856: O GUAYBA — Periodico semanal, litterario e recreativo — Porto Alegre, Typ. brasileira-alemã, 1856. 174 p. (32/22 cm) — semanal. Eds: Carlos Jan-

sen e João Vespucio de Abreu e Silva. Na Bibl., 1856: ano I. n.º 1-22 (3/ag.-28/dez.).

Classificação: L. R.: 2 — c — 39.

1856: PANAMÁ — Semanario litterario-recreativo — Nictheroy, Typ. de Quirino & Irmão, 1856. (22/15 cm) — semanal. na Bibl.: 1856. n.º 1-12 (5/out.-21/dez.).

Classificação: L. R.: 2 — c — 39.

1857: O SEMANARIO — Jornal de instrucção e recreio — Dir.: J. M. P. de Vasconcelos — Victoria, Typ. Capitaniense de P. A. d'Azeredo: 1857-1858. 403 p. 31/21 cm) — semanal. Na Bibl.: 1857, n.º 1-43 (2/jan.-6/nov.); 1858. n.º 44-50 (19/fev.-3/abr.).

Classificação: L. R.: 3 — g — 6.

1857: O 25 DE MARÇO — Ytu, Typ. Imparcial de Joaquim Leme de Oliveira Cesar, 1857. 4 p. (34/25 cm). Na Bibl., 1857. ano I: n.º 60 (31/out.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 36.

1858: O AZORRAGUE — São Paulo, s/ tip., 1858 — (31/21 cm). Encadernado c/ outros jornais sob o título "Jornaes Paulistanos. 1827-1860" (Coleção Freitas). Na Bibl.: 1858. n.º 1 (17/mar.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 39.

1859: REVISTA POPULAR — Noticiosa, scientifica, industrial, historica, litteraria, artistica, biographica, anecdotica, musical etc., etc. — Jornal illustrado — Rio de Janeiro, B. L. Garnier, ed.-propr., 1859-1862 — 16 vols. illus. (23/16 cm) — bimensal. Na Bibl.: 1859: vol. 1-4 (jan.-dez.); 1860: vol. 5-8 (jan.-dez.); 1861: vol. 9-12 (jan.-dez.); 1862: vol. 15-16 (jul.-dez.). Observação: Faltam os vol. 13 e 14 de jan.-jun. de 1862.

Classificação: L. R.: 2 — c — 19/34.

1859: A LEI — "é jornal especialmente politico" — São Paulo, Typ. da Lei. 1858 — (38/28 cm) — bi-semanal. Ger.: Manoel Antonio Bittancourt. Na Bibl., 1859, ano II: n.º 161 (19/maio).

Classificação: L. R.: F — 9.

1859: O YTORORÓ — Jornal scientifico, politico, litterario e artistico — Santos. Typ. de Marques & Irmão, 1859-1860. Na Bibl.: 1859: ano I. n.º 1-8 (1.º/set.-15/dez.); 1860, ano I, n.º 9-17 (1.º/jan.-1.º/maio).

Classificação: L. R.: 3 — e — 13.

1859: JORNAL DO RECIFE — Sciencias, letras e artes — Pernambuco. Typ. Academica, 1859. (30/23 cm) — semanal e depois diário. Ed.: José de Vasconcellos. Na Bibl.: 1859: n.º 1-49 (1.º/jan.-3/dez.); 1860: n.º 54-105 (7/jan.-29/dez.). Classificação: L. R.: 2 — f — 24/25.

1859: A IMPRENSA PAULISTA — "Jornal politico e litterario — São Paulo. Typ. Imparcial de J. R. de Azevedo Marques, 1859 — (36/27 cm) — bi-semanal. Na Bibl.: 1860, ano II. n.º 52-56. 58-135 (24/jan.-31/dez.); 1861, ano III, n.º 136-152. 160-178. 180-181 (5/jan.-20/jul.).

Classificação: L. R.: 3 — f — 13.

1859: MURMURIOS JUVENIS — Orgam litterario da Associação Amor á Sciencia — São Paulo, Typ. Dous de Dezembro, 1859-1860. Do n.º 4 em diante, passou a chamar-se TRABALHOS LITTERARIOS. Na Bibl., 1859: n.º 1-2 (31/ag.-set.); 1860. n.º 3-5 (maio-jul.).

Classificação: L. R.: 3 — e — 26.

1860: TRABALHOS LITTERARIOS (V. MURMURIOS JUVENIS, 1859).

1860: A KALEIDOSCOPIO — Publicação semanal do Instituto Academico Paulistano — São Paulo. Typ. Imparcial de J. R. de Azevedo Marques, 1860. 208 p. (27/18 cm) — semanal. Na Bibl.: 1860, n.º 1-25 (7/abr.-22/set.).

Classificação: L. R.: 3 — e — 14.

1860: REVISTA DRAMATICA — São Paulo, Typ. Litteraria, 1860. 88 p. (32/22 cm) — semanal. Na Bibl., 1860: n.º 1-20 (6/maio-23/set.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 33.

1860: A LEGENDA — São Paulo, Typ. Imparcial, 1860. (29/30 cm) — trimensal — Encadernado c/ outros jornais sob o título "Jornaes Paulistanos, 1827-1860" (Col. Freitas). Na Bibl., 1860: n.º 3-12 (21/jul.-21/out.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 39.

1861: REVISTA DA ASSOCIAÇÃO RECREIO INSTRUCTIVO — São Paulo, Typ. Litteraria, 1861. (22/15 cm). Na Bibl.: 1861, ano I: n.º 1-3 (jul.-set.); 1862, ano II: n.º 4-7 (maio-ag.); 1863, ano III: n.º 8-9 (maio-junho).

Classificação: L. R.: 3 — g — 20.

1862: O FUTURO — São Paulo, Typ. Imparcial, 1862. 84 p. (35/26 cm) — "Libertas quae sera tamen" — Na Bibl., 1862: n.º 1-20 (10/maio-27/set.).

.... Classificação: L. R.: 2 — f — 37.

1862: A RAZAO — São Paulo, Typ. Imparcial, 1862. (34/25 cm). Na Bibl., 1862, ano I, n.º 12 (6/ag.). Histórico: trata-se de jornal político de idéias liberais, redigido pelo acadêmico Francisco Quirino dos Santos, com a colaboração de Manoel Ferraz de Campos Salles, Francisco de Paula Belfort Duarte e outros.

Classificação: L. R.: F — 7.

1862: O FUTURO — Periodico litterario — Rio de Janeiro, Typ. do Correio Mercantil, 1862-1863, 468 p. illus. (25/17 cm) — quinzenal. Ed.: Faustino Xavier de Novaes. Observação: faltam as p. 263-268.

Classificação: L. R.: 42 — d — 1.

1863: REVISTA MENSAL DA SOCIEDADE ENSAIOS LITTERARIOS — Rio de Janeiro, Typ. Economica, 1863-1865, 1872-1874. (22/14 cm). Na Bibl.: 1863, 1.º ano (1.º/jun./1863-maio/1864); 1872, 4.º ano, n.º 1-8 (30/abr.-30/nov.); 1874, 4.º ano, n.º 9-12 (30/abr.-31/jul.); 1874, 5.º ano, n.º 1-5 (31/jan.-30/jun.). Observação: Faltam as p. 69-76, do ano de 1863.

Classificação: L. R.: 2 — e — 38/39.

1863: BAZAR VOLANTE — Rio de Janeiro, Typ. do Bazar Volante, 1863-1867. Ilus. (28/21 cm) — dominical. Na Bibl., 1863, ano I: n.º 1-14 (27/set.-27/dez.);

1864, ano I, n.º 15-49 (3/jan.-28/set.: n.ºs em desordem); 1865, ano II, n.º 15-40 (1.º/jan.-25/jun.); 1866, ano III, n.º 16-52 (7/jan.-16/set.); 1866, ano IV, n.º 1-15 (23/set.-30/dez.); 1867, ano IV, n.º 16-32 (6/jan.-28/abr.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 1.

1864: O MEDICO DO POVO NAS TERRAS DE SANTA CRUZ (v. O BRASIL HISTORICO. 1864).

1864: O BRASIL HISTORICO — Escripito pelo Dr. A. J. de Mello Moraes e Mello Moraes Filho. — Rio de Janeiro, Typ. Brasileira, 1864-1868, 1873-1882. Ilus. (31/23 cm). Na Bibl.: 1864, ano I, n.º 1-51 (10/jan.-25/dez.); 1865, ano II, n.º 52-78 (1.º/jan.-2/jul.); 1866, 2.ª série, ano I, n.º 1-50 (s/d.); 1867, 2.ª série, ano II, n.º 1-66 (s/d.); 1868, 2.ª série, ano III, n.º 1-60 (s/d.) ...

Histórico: Até o n.º 20 saiu com o nome de O MEDICO DO POVO NA TERRA DE SANTA CRUZ. Editou-se regularmente de 1864 a 1868, e irregularmente no período de 1873-1882.

Classificação: L. R.: 18 — c — 15/19. (Existe dupl. em L. R.: 51 — d — 31/32; e outra, do ano de 1867, em: L. R.: 52 — b — 22).

1864: COSMO LITTERARIO — Rio de Janeiro, Typ. de C. A. de Mello, 1864. (31/23 cm) — semanal. Red.: M. A. Major. Na Bibl.: 1864, ano I, n.º 1-18 (13/mar.-10/jul.).

Classificação: L. R.: 2 — f — 26.

1864: DIABO COXO — São Paulo, Lithotipo de H. Schroeder, 1864. 8 p. ilus. (23/19 cm). Encadernado c/ outros jornais sob o título "Jornais Paulistanos Ilustrados, 1864-1916" (Col. Freitas). Na Bibl.: 1864, 2.ª série, n.º 6 (27/ag.). Observação: Aham-se microfilmadas na Bibl. a 1.ª e a 2.ª séries completas (V. micro 3).

Classificação: L. R.: 2 — f — 40.

1865: O ACADEMICO — Pernambuco. Typ. do Correio do Recife, 1865. 48 p. (21/15 cm). Encadernado c/ "Canção do Voluntário", de Maciel Pinheiro. Na Bibl.: ano I, n.º 1-2 (maio e jul.).

Classificação: L. R.: 3 — d — 21.

1865: DIARIO DE SAO PAULO — São Paulo, Typ. Americana, 1865. (51/36 cm) Reds.- Pp.: os bacharéis de Direito Delfino Pereira de Ulhoa Cintra Junior e Pedro Taques de Almeida Alvim. Na Bibl., 1865, ano I: n.º 44 (23/set.); 1867, ano II: n.º 443, 445, 480, 505... (6/fev., 8/fev., 22/mar., 24/abr.)....

Classificação: L. R.: F — 54/55.

1866: CABRIÃO — São Paulo, Typ. Imparcial, 1866-1867. Ilus. (27/21 cm). dominical. Na Bibl., 1866: ano I, n.º 1-13 (23/dez.); 1867, ano I, n.º 14-26, 28, 31-32, 34, 40, 43 e 45 (6/jan.-18/ag.). Observação: os exemplares são datados apenas a partir do n.º 4 (22/out./1866); quanto aos de 1867, acham-se fora de ordem.

Classificação: L. R.: 2 — f — 4. Existe dupl. do n.º 3, ano I, 1866, localizada em: L. R.: 2 — f — 40, onde se acham, também, os n.ºs 28 (14/abr.), 31 (5/maio), 32 (12/maio), 34 (26/maio), 40 (14/jul.), 43 (4/ag.) e 45 (18/ag.).

estes de 1867, encadernados c/ outros jornais sob o título "Jornaes Paulistanos Ilustrados, 1864-1916" (Coleção Freitas). A Bibl. possui os mesmos n.º em microfilme (Micro 10).

1866: A ESPERANÇA — Dedica-se aos interesses da religião e do município — Ytu, na Typ. Largo do Bom Jesus. Edit. pp.º: Joaquim Leme de Oliveira Cesar. (32/21 cm). *Observação*: o jornal traz colaboração de Luiz Guimarães Júnior. Na Bibl. 1866, série 2: n.º 20 (17/nov.); 1871, ano 5, série 3: n.º ? (10/jun.).

Classificação: L. R.: F — 12.

1868: DEMOCRACIA — Jornal hebdomadario — São Paulo. Typ. Imparcial, 1867 — (38/26 cm). — semanal. Na Bibl. 1868, ano 2: n.º 12 (22/fev.). *Histórico*: O 1.º n.º é de 1.º/dez./1867, e o mais recente, o 13, de 29/fev./1868. Não aceitava, de acôrdo com os seus postulados, "escritos políticos e discussões pessoais."

Classificação: L. R.: F — 13.

1868: IRIS BANANALENSE — Periodico politico, litterario, industrial e noticioso. — Bananal, São Paulo, Typ. Bananalense, 1867 — (38/27 cm) — semanal. Ed.: Jesuino Ataliba Bittencourt. Red.: Dr. Francisco de Paula Ferreira. Na Bibl. 1868, ano II, n.º 37 (16/maio).

Classificação: L. R.: F — 16.

1869: IDEIA — Revista artistica e litteraria — Rio de Janeiro. Typ. e Lith. de Francisco Alves de Souza, 1869. 64 p. 1 retr. (21/14 cm). Na Bibl. 1869, ano I, n.º 1-2 (1.º/set. — ?/set.?). *Observação*: O n.º 1 traz homenagem a Manoel Antônio de Almeida.

Classificação: L. R.: 3 — d — 20.

1869: GAZETA DE CAMPINAS — Campinas. Typ. da Gazeta de Campinas. 1869. (37/27 cm e 44/32 cm). Red.: F. Quirino dos Santos. Ger.: José Maria Lisboa. Na Bibl., 1869: ano I, n.º 1-18 (31/out.-30/dez.); 1870: ano I, n.º 19-102 (1.º/jan.-30/out.); 1870: ano II, n.º 103-118 (6/nov.-29/dez.); 1871: ano II, n.º 119-203 (1.º/jan.-29/out.); 1871: ano III, n.º 204-220 (5/nov.-31/dez.); 1872: ano III, n.º 221-302 (6/jan.-31/out.); 1872: ano IV, n.º 303-319 (3/nov.-29/dez.); 1873: ano IV, n.º 320-404 (1.º/jan.-30/out.); 1873: ano V, n.º 405-421 (1.º/nov.-28/dez.); 1874: ano V, n.º 422-504 (1.º/jan.-29/out.); 1874: ano VI, n.º 505-521 (1.º/nov.-31/dez.); 1875: ano VI, n.º 522-603 (6/jan.-31/out.).

Classificação: L. R.: 3 — f — 5/10.

1870: BA-TA-CLAN — Journal satyrique illustré — Rio de Janeiro. Typ. et Lith. Franco-americana. 1867-1871. Ilus. (50/32 cm) — semanal — redigido em francês. Na Bibl., 1870: 4.º ano, n.º 145 (28/mar.). *Observação*: Traz um grande retrato de Solano Lopez.

Classificação: L. R.: F — 33.

1870: A COMEDIA SOCIAL — Hebdomadario popular satirico — Rio de Janeiro, 1870-1871. Typ. da Rua d'Ajuda, n.º 16. Ilus. (41/29 cm) — semanal. Na Bibl. 1870: ano I, n.º 22 (30/jun.).

Classificação: L. R.: F — 24.

1870: A REPUBLICA — "Propriedade do Club Republicano" e depois: "Orgão diario do Partido Republicano" — Rio de Janeiro. Typ. da Republica, 1870-1873

— (52/37 cm) — diário — Na Bibl., tomo I, ano I, 1870/1871: n.º 7-13, 14-115 (17/dez./1870-31/ag./1871); tomo II, año II, 1872: n.º 225-397 (1.º/jan.-29/jun.); tomo III, ano II, 1872: n.º 398-559 (30/jún. e 1.º/jul. — 30/e 31/dez.). *Histórico*: Resultou da fusão do CORREIO NACIONAL e da OPINIAO LIBERAL. De 9/out. a 28/nov./1872, seu redator principal foi Quintino Bocaiuva. *Observação*: o n.º 15 transcreve obra de Antero de Quental — "Causas de Decadência dos povos peninsulares nos três últimos séculos".

Classificação: L. R.: 51 — d — 13/15. (Dupl. dos n.ºs 279-397, 399-559, em: L. R.: 51 — d — 10/11.).

1872: A LUZ — Jornal litterario e instructivo, publicado todos os domingos por uma Associação de litteratos — Rio de Janeiro, Typ. de Red. da Luz, 1870-1873 — 2 vols., 416, 416 p., illus. (32/23 cm): Ed.: F. A. da Costa. Na Bibl., vol. I, 1870: n.º 1-52 (4 set./1870-?); vol. II, 1872/3: 6/out./1872-16/nov./1873. *Observação*: Até o n.º 32 (8/out./1871), os exemplares eram datados semanalmente; mas depois do n.º 33, no vol. I, consta apenas o n.º do volume e o ano; no vol. II, os exemplares voltam a ser datados semanalmente.

Classificação: L. R.: 2 — f — 20/21.

1873: SEMANA ILLUSTRADA — Rio de Janeiro, Typ. do Imperial Instituto Artístico 1860-1876. Ilus. (28/23 cm) — semanal. Ed.: Henrique Fleiuss. Na Bibl., 1873, ano 13, n.º 632, 649-652, 654-660, 662-670, 672-676 (19/jan.-23/nov.).

1873: REVISTA MENSAL DA SOCIEDADE PARTHENON LITTERARIO — Porto Alegre, Typ. do Constitucional, 1872-1874. Ilus. (23/16 cm) — mensal. Na Bibl., 1873, 2.º ano: n.º 1-12 (jan.-dez.); 1874, 3.º ano: n.º 1-6 (jan.-jun.).

Classificação: L. R.: 3 — e — 21/22.

1875: OS FERRÕES — Rio de Janeiro, Typ. de Paulo Hildebrandt. 1875. (16/12 cm) — bimensal. Redigido por José Carlos do Patrocínio e Dermeval José Fonseca ("Notus Ferrão e "Eurus Ferrão"). Na Bibl.: 1875, ano I, n.º 2-10 (15/jun.-15/out.).

Classificação: L. R.: 45 — d — 4.

1876: REVISTA ILLUSTRADA — Rio de Janeiro, Typ. a vapor da Revista Illustrada, 1876-1898. Ilus. (37/28 cm) — semanal. Dir.: Angelo Agostini. Na Bibl., 1876-1892 (17/vols. encs.): ano I, n.º 1 — ano V, n.º 233 (1.º/jan./1876-31/dez./1880)...

Classificação: L. R.: 47 — e — 10/14...

1876: A REFORMA — Órgão democratico — Rio de Janeiro, Typ. da Reforma, 1869-1879. — "Não se admitem testas de ferro". (53/37 cm) — diário. Na Bibl., 1876, ano VIII, n.º 74, 76-77, 79-80, 82-83 (4/abr.-16/abr.).

Classificação: L. R.: 51 — d — 2.

1876: O COARACY — Jornal humoristico e illustrado — São Paulo, Typ. Allemã, 1875-. Ilus. p/ E. Langlois (44/31 cm) — semanal. Ed.: Antonio Elias da Silva. Na Bibl., ano II, 1876, série 2.ª: n.º 52 (17/abr.).

Classificação: L. R.: 3 — g — 11.

1876: TRIBUNA LIBERAL — Folha política, litteraria e noticiosa — São Paulo, Typ. da Tribuna Liberal. 1876 — São Paulo, Typ. da Tribuna Liberal. 1876. (52/38 cm) — diário. Red.: Bento Francisco de Paula Souza; Ger.: José Rodrigues de Barros. Na Bibl.: 1876, ano I, n.º 1-209 (18/abr.-31/dez.); 1877, ano I, n.º 3-196 (30/out./1877-29/jun./1878). Histórico: Defendia princípios democráticos; em 20/fev./1877, teve sua publicação suspensa, pela retirada de Bento Francisco de Paula Souza, ressurgindo em outubro, do mesmo ano, c/ a Dir. e Red. de H. M. Inglez de Souza; Pp.º: J. J. Teixeira & Comp.; e Admin.: J. Taques Alvim.

Classificação: L. R.: 51 — d — 12. (A 2.ª fase do jornal ainda não foi catalogada).

1876: O POLICHINELO — Semanario illustrado e humoristico editado por P. P. Carneiro e redigido por Luiz Gama, illustrado por Huascar de Vergara — São Paulo, Typ. de Jorge Seckler, 1876. Ilus. (33/24 cm) — semanal. Na Bibl., coleção completa, ano de 1876, n.º 1-38 (23/abr.-31/dez.). c/ falta da última fôlha dos seguintes n.ºs: 3, 9, 10, 20, 22-25, 30-32, 36 e 37. Do n.º 34, só há a 1.ª fôlha.

Classificação: L. R.: 3 — g — 10.

1877: O PROTESTO — Rio de Janeiro, Imprensa Industrial. 1877 — 5 vols. em 1, (23/16 cm). Ed.: José Martiniano de Alencar. Na Bibl.: 1877, vol. I, n.º 1-5 (5/jan.-20/mar.).

Classificação: L. R.: 43 — d — 34.

1877: DIARIO DO NORTE — Orgam da sociedade, do commercio e da lavoura — Pindamonhangaba. Typ. do Diario do Norte, 1877-1878. (35/25 cm) — diário. Na Bibl.: 1877, ano I, n.º 1-194 (28/abr.-30/dez.); 1878, ano I, n.º 196-284 (3/jan.-28/abr.); ano II, n.º 1-177 (30/abr.-29/dez.).

Classificação: L. R.: 3 — f — 11/12.

1879: MONITOR PAULISTA — Politico e litterario, publicação hebdomadaria — Bananal, S. P., Typ. do Monitor Paulista, 1879-. (47/32 cm) — semanal. Red.: J. L. Almeida Nogueira; Ger.: Adriano de Castilho. Enc. c/ MONITOR PAULISTA, de Mococa (1890). Na Bibl.: 1879, ano I: n.º 41 (18/maio).

Classificação: L. R.: F — 32.

1879: O CRUZEIRO — Propriedade de uma sociedade commanditaria sob a razão social de G. Vianna & C. — Rio de Janeiro, Typ. de G. Viana & C., 1878-1883. (74/51 cm). Red.: Dr. Henrique Correa Moreira. Na Bibl., 1879, ano II: n.º 187 (9/jul.).

Classificação: L. R.: F — 67.

1879: A CONSTITUINTE — Orgam liberal — São Paulo. Typ. e Red., Rua da Imperatriz, n.º 51, 1878 — diário. Reds.: Drs. J. A. Leite Moraes, B. de Paula Souza e Brazillio Machado. Na Bibl., tomo I, ano I, n.º 1-144 (7/set./1879-31/jan./1880); tomo II, ano I, n.º 145-298 (1.º/fev.-17/jul./1880). Observação: O n.º 145, de 1.º/fev./1880, não tem a 1.ª página.

Classificação: Ao realizarmos o presente levantamento, este periódico ainda estava em fase de catalogação.

- 1879: REVISTA BRASILEIRA — Rio de Janeiro, N. Midosi. ed., 1879-1881 (2.^a fase) — 10 vol. (22/16 cm). Dir. de Nicolau Midosi e Franklin Tavora. Na Biblioteca, coleção completa.

Classificação: L. R.: 18 — c — 1/10.

- 1880: CORREIO DO OESTE — Órgão imparcial — São João do Rio Claro, 1880 — (47/29 cm). Ed.: Nicolau Wendlino. Na Biblioteca, 1880: ano I. n.º 20 (13/jun.).

Classificação: L. R.: F — 35.

Coleção de recortes

- 1868: O YPIRANGA — São Paulo, 1867-1869. (44/30 cm) — diário — Red.: Salvador de Mendonça e Ferreira de Menezes. Na Bibl.: 1868-1869: 15 vols. c/ artigos recortados.

Classificação: L. R.: 3 — d — 3/17.

Periódicos estrangeiros

- 1795: MERCURE FRANÇAIS — Historique. politique et littéraire — Paris, s/ tip. — (21/13 cm). Na Bibl.: 1795, n.º 44 (mercredi, 29 Avril 1795 *vieux style*).

Classificação: L. R.: 17 — e — 11.

- 1808: CORREIO BRAZILIENSE ou ARMAZEM LITTERARIO — Londres. Impresso por W. Lewis, 1808-1822. (20/14 cm) — mensal. Red.: Hipólito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça. Na Bibl. vol. I-XXIV (jun./1808-jun./1820), faltando as pp. 539-546 do vol. IV (jan.-jun./1810).

Classificação: L. R.: 2 — b — 1/22; L. R.: 2 — c — 1/2.

- 1810: GACETA DE BUENOS AIRES, 1810-1821 — Reimpresión facsimilar dirigida por la Junta de Historia y Numismática americana — Buenos Aires. Companhia Sud-americana de billetes de banco, 1910 — 2 vols. (21/15 cm). Na Bibl., 1810: vol. 1. n.º 1-29 e n.º extras (7/jun.-27/dez.); 1811: vol. 2. n.º 30-73 e n.º extras (3/jan.-31/out.).

Classificação: L. R.: 3 — d — 1/2.

- 1816: GAZETA DE LISBOA — Lisboa, na Impressão Regia, 1816-1820 — 10 vols., 21/16 cm) — diário. Na Bibl., jan./1816-dez./1820 (coleção completa).

Classificação: L. R.: 2 — a — 1/10.

- 1819: LE CONSERVATEUR — "Le Roi, la Charte et les Honnêtes Gens" — Red. por Chateaubriand, De Castelbajac e outros. — Paris, 1818-1820. au Bureau du Conservateur, chez le Normant fils, rue de Seine, n.º 8. Na Bibl., n.º 4. 44^e livraison. 2^e éd.: juillet/1819.

Classificação: L. R.: 8 — d — 1.

- 1820: O PADRE AMARO — ou SOVELA POLITICA, HISTORICA E LITTERARIA — Londres. Impresso por L. Thompson, 1820-1826. 12 n.º c/ 1 retr. no n.º 1 (22/13 cm). — mensal. Encadernado com o vol. 12 o "Appendice ao Padre Amaro. Parte I". Na Bibl. vol. 1-12: 1820-1826 (coleção completa).

Classificação: L. R.: 2 — a — 11/22.

1820: **LE DEFENSEUR** — Ouvrage religieux, politique et littéraire — Paris, à la Libr. Grecque-Latine allemande, chez H. Nicole, 1820-1821. — 4 vols. (21/14 cm). Na Bibl.: 1.º mar./1820-abr./1821. *Histórico*: Iniciado em 1.º mar./1820 e terminado em 27/out./1821. "J.-M.-B. Bins de Saint-Victor, rédacteur en chef, eut comme collaborateurs L.-G.-A. de Bonald, A. P. de Fréville, A.-E. Genoude, le Cardinal C.-G. de Luzerne, A. de Lamartine etc. Cete feuille, qui succéda au CONSERVATEUR, supprimé, devint le champion ardent, passionné et pour ainsi dire officiel de la philosophie de l'abbé de Lamennais." (Cf. Barbier).

Classificação: L. R.: 37 — a — 22/25.

1822: **O CAMPEAO PORTUGUEZ EM LISBOA OU O AMIGO DO POVO E DO REI CONSTITUCIONAL** — Semanario politico publicado para advogar, a causa e interesses da nação portugueza em ambos os mundos, e servir de continuação ao CAMPEAO PORTUGUEZ EM LONDRES — Lisboa, na Typ. Rollandiana, 1822-1823. — 3 vols., 416, 416, 144 p. (19/13 cm) — semanal. Na Bibl.: 1822 (6/abr.-28/dez.); 1823 (4/jan.-31/maio).

Classificação: L. R.: 2 — a — 26/28.

1826: **APPENDICE AO PADRE AMARO** — Londres, Impresso por R. Greenlaw. 1826-1828. (22/13 cm). Na Bibl., 1.ª parte, vol. 1: 1826 (jun. e jul.); 2.ª parte, vol. 1: 1827 (abr. e maio); 3.ª parte, vol. 1: 1827 (jun.); 7.ª parte, vol. 3: 1827-1828 (27/dez.-28/jan.); 8.ª parte, vol. 3: 1828 (mar.); 9.ª parte, vol. 3: 1828, 2.ª ed. (maio e jun.).

Classificação: L. R.: 2 — a — 23/25.

1827: **ALMANACH DE GOTHÄ** — Gothä, chez Justus Perthes, 1763 — Ilus. 11/8 cm) — anual. Na Bibl., 1827-1831.

Classificação: L. R.: 3 — a — 1/20; L. R.: 3 — b — 1/15; R. L.: 3 — c — 1/9.

1827: **O CHRONISTA** — Semanario de politica, litteratura, sciencias e artes... — Lisboa, na Imprensa do Portuguez, 1827. Redigido por João Batista da Silva Leitão de Almeida Garrett. (1799-1854). 2 vols. em 1; 2 fl. s/n.; 288 p. Na Bibl. vol. 1: mar-maio; vol. 2: jun.-ag. (n.º I — XXVI); 1827. Coleção completa.

Classificação: L. R.: 46 — b — 31.

1830: **O DESENGANO** — Periodico politico, e moral, por José Agostinho de Macedo — Lisboa, na Impressão Régia. 1830-1831. (20/14 cm). Na Bibl., 1830, n.º 8 (dez.).

Classificação: L. R.: 3 — d — 18.

1837: **O PANORAMA** — Jornal litterário e instructivo da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis — Lisboa, na Imprensa da mesma Sociedade, 1837-1858 e outras. Ilus. (27/18 cm) — semanal. Na Bibl., tomo I, vol. I, ano I: n.º 1-35 (6/maio-30/dez./1837: publicação suspensa) ao tomo 8, vol. III, 2.ª série, ano VIII: n.º 106-157 (6/jan-28/dez./1844); tomo 17, vol. II, 3.ª série, ano X: n.º 1-53 (1.º jan.-31/dez./1853) ao tomo 22, vol. II, 4.ª série, ano XV: n.º 1-52 (2/jan.-25/dez./1858). *Observação*: Até jul./1839, foi redigido por Alexandre Herculano. Para descrição das várias fases do jornal, v. Inocência.

Classificação: L. R.: 53 — b — 9/22. (Dupl. dos anos de 1837-1844, 1854-1856, em: L. R.: 2 — e — 25/35; e dos anos de 1837 e 1842, em: L. R.: 2 — e — 36/37.

- 1854: A CRUZ — Semanario religioso, redigido por Camillo Castello Branco e Augusto Soromenho — Pôrto, publ. p/ Francisco Gomes da Fonseca. 1854, 1860. 2 vols. em 1. illus. (31/23 cm). Na Bibl.: ano I, n.º 1-52 (8/jan.-31/dez./1853) — ed. em 1854; ano II, n.º 1-56 (1.º/ag./1854 — s/d.) — ed. em 1860.

Classificação: L. R.: 42 — e — 1.

- 1855: LE MOUSQUETAIRE — Journal de M. Alexandre Dumas — Paris, Impr. de Dubuisson, et c.º 1853 —. (49/34 cm) — diário. Na Bibl. 1855, 3.º année, n.º 23-31 (23/jan.-31/jan./1855).

Classificação: L. R.: 51 — d — 7.

- 1868: GAZETA LITTERARIA DO PORTO — Periodico semanal — Pôrto, Typ. da Livr. de A. de Moraes & Pinto, 1868. (32/24 cm) semanal. Red.: Camillo Castello Branco. Na Bibl., 1868, ano I, n.º 1-16 (6/jan. — s/d.).

Classificação: L. R.: 42 — e — 2.

- 1877: O NOVO MUNDO — Periodico illustrado do progresso da idade — New York, ed. by J. C. Rodrigues in the Off. of the Librarian of the Congress, at Washington, 1872 —. illus. (41/31 cm) — mensal. Na Bibl., 1877, vol. 7: n.º 73-84 (jan.-dez.); 1878, vol. 8; n.º 85-96 (jan.-dez.); 1879, vol. 9; n.º 97-108 (jan.-dez.).

Classificação: L. R.: 51 — d — 28/29.

- 1878: REVISTA INDUSTRIAL ILLUSTRADA — Agricultura, minas, manufacturas, mechanica, transportes e commercio — New York, Publ. no escriptorio do Novo Mundo e Revista Industrial, 1877-1879. 2 vols. em 1, illus. (34/26 cm). Ed.: J. C. Rodrigues. Na Bibl., 1878, vol. 3: n.º 13/18 (jul.-dez.); 1879, vol. 4: n.º 19-24 (jan.-jun.).

Classificação: L. R.: 2 — e — 14.

